

e desnutrição, sendo 1.622 pela primeira causa e 1.427 pela segunda. Ao separar por região, vemos que a região Norte tem maior número de internações com 1.348 casos, seguido da Centro Oeste com 1.094, depois região Sul com 253, Nordeste com 235, e Sudeste com 129. Ao analisar a evolução dos anos, temos que em 2.018 foi de 414, 2019 com 559, 2.020 com 447 e 2.021 com 639, 2.022 com 724, 2.023 até maio possui 237 notificações. Ao analisar o sexo, o masculino possui 1.399 casos e o feminino com 1.660 casos. Em relação à faixa etária, temos que as crianças indígenas de 1 a 4 anos tem mais internações com 747, já menor de um ano tem 634 casos, outra faixa etária que merece atenção são as mulheres com idade de 20 a 49 anos, que possuem 406 casos. **Discussão:** A desnutrição e a anemia presente em grande parte da população indígena do Brasil, aumenta a incidência de doenças infecciosas e desempenhando um papel importante na sequência de eventos que levam ao óbito. Em relação à análise temporal, percebe-se números crescentes, evidenciando a grave crise humanitária dos últimos anos. Ao comparar os dados com outras bases de dados, nota-se uma inconsistência, já que os números declarados pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no Sistema Único de Saúde (SasiSUS) é cerca de seis vezes maior que os números deste estudo. Demonstrando que os dados oficiais não refletem a absoluta realidade, gerando um alerta a todos os profissionais de saúde. **Conclusão:** Fica claro a necessidade de planejar estratégias de intervenção adaptadas à realidade local. Também deve ocorrer a estruturação dos serviços de saúde e de assistência para que o monitoramento e vigilância das condições nutricionais e a certificação do acesso pleno à alimentação adequada e saudável seja garantido, sendo a dificuldade de acesso à região um desafio para os gestores para esse monitoramento contínuo. Além disso, mais estudos devem ser fomentados para que essas comorbidades desta população ganhe a notoriedade necessária.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.122>

ASPECTOS DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANEMIA FERROPRIVA

LG Moura, HOM Filho, PP Dias, AKA Arcanjo, AMR Pinheiro, KSB Dantas

Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

Objetivos: Compreender os aspectos do diagnóstico e do tratamento da anemia ferropriva. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de pesquisa bibliográfica não sistematizado, sendo operacionalizada a partir da busca eletrônica de artigos presentes nas bases de dados: Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Publications (PubMed). Para os critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos publicados no período de 2019 a 2023, contendo o texto na íntegra, nos idiomas português e inglês, que atendessem ao objetivo proposto. Foram excluídos artigos publicados antes do ano de 2019, em forma de resumos e não publicados. **Resultados:** A anemia ferropriva é um tipo de anemia carencial, caracterizada pela deficiência de

ferro nas hemácias, logo, pela baixa concentração de hemoglobina no sangue, essa patologia atinge todos os grupos sociais, em especial, crianças, gestantes e mulheres em idade reprodutiva. Dessa forma, os altos casos de anemia ferropriva são considerados um problema de saúde pública, que se não diagnosticado e tratado precocemente, pode acarretar graves complicações. Além disso, com relação ao diagnóstico clínico da anemia ferropriva, existem sinais e sintomas típicos, como apatia, cansaço e taquicardia, os quais surgem quando a anemia ferropriva já está instalada. Com relação ao diagnóstico laboratorial pode-se identificar a anemia ferropriva de forma mais precoce e específica, antes do estabelecimento da anemia, por indicar o estágio da deficiência de ferro. Ademais, o tratamento da anemia ferropriva é baseado na suplementação nutricional de ferro, através de medicamentos, preparações de sais de ferro ou consumo de alimentos fonte do mineral. A suplementação tem o intuito de reverter a baixa concentração de hemoglobina e repor o estoque de ferro corporal e deve ser implementado por no mínimo, dois a três meses. **Discussão:** A partir dos artigos revisados, entende-se que o diagnóstico da anemia ferropriva não deve ser tardio, pois os sinais clínicos são detectados apenas em quadros avançados e um diagnóstico precoce acarreta menos complicações e melhor evolução do tratamento. Outrossim, a suplementação de ferro é eficiente para elevar a concentração de hemoglobina e do estoque do mineral, evoluindo com melhora do estado clínico e laboratorial do paciente. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a anemia ferropriva é uma questão de prevalência considerável que pode causar déficit à saúde e à qualidade de vida, entretanto, pode ser evitada, se diagnosticada precocemente, além de eficientemente curada se instituídos o tratamento medicamentoso e nutricional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.123>

ANEMIA FERROPRIVA EM GESTANTES

PP Dias

Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

Objetivos: Compreender os sinais e sintomas clínicos da anemia megaloblástica. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo exploratório por meio de pesquisa bibliográfica não sistematizado, sendo operacionalizada a partir da busca eletrônica de artigos presentes nas bases de dados: Medical Publications (PubMed), Scopus (Elsevier), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Para os critérios de inclusão, foram selecionados trabalhos publicados no período de 2018 a 2023, contendo o texto na íntegra, nos idiomas português e inglês, que atendessem ao objetivo proposto. Foram excluídos artigos publicados antes do ano de 2018, em forma de resumos e não publicados. **Resultados:** A anemia ferropriva é uma condição clínica causada pela deficiência de ferro, seja por baixa ingestão ou por condições patológicas, cursando com uma diminuição da produção de hemoglobina, a qual é uma proteína transportadora de oxigênio. Assim como nas demais anemias, essa cursa com astenia, fraqueza e palidez cutaneomucosa. Na gravidez, observa-se um aumento da